Mercado de crédito

Conforme Assaf Neto (2003, p. 118), o mercado de crédito tem por objetivo fundamental suprir as necessidades de caixa de curto e médio prazos dos vários agentes econômicos, podendo ser por meio de concessão de empréstimos às pessoas físicas ou por empréstimos e financiamentos às empresas.

As operações desse mercado são, normalmente, realizadas por instituições financeiras bancárias, mais especificamente bancos comerciais e múltiplos. Os bancos têm por objetivo principal reforçar o volume de captação de recursos, percebe-se que suas atividades têm evoluído para um processo de diversificação de produtos financeiros, bem como na área de serviços prestados.

As operações de financiamento de bens de consumo duráveis praticadas pelas sociedades financeiras muitas vezes também são incluídas no campo do mercado de crédito. A atuação do mercado torna-se mais abrangente considerando essa estrutura, pois disponibiliza recursos a médio prazo aos consumidores de bens de consumo, por meio de instituições financeiras não bancárias.

Além disso, esse mercado financeiro é conhecido pelo famoso spread bancário. Define-se como spread bancário a diferença entre os juros que o banco cobra ao emprestar moeda a um agente deficitário e a taxa que ele mesmo paga ao captar dinheiro com um agente superavitário. Esse valor pode variar de acordo com a operação, já que cada uma delas envolve certo risco.

Banco Central do Brasil (2014).Integra esse mercado, também, o Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Também segundo o Banco Central (2014), o FGC é uma entidade privada, sem fins lucrativos, que administra um mecanismo de proteção aos correntistas, poupadores e investidores, que permite recuperar os depósitos ou créditos mantidos em instituição financeira, até determinado valor, em caso de intervenção, de liquidação ou de falência. Ele foi criado com a Resolução 2.197 de 31 de agosto de 1995 e na Resolução 4.222 de 23 de maio de 2013 deu-se nova redação ao sistema de garantia do FGC. Estão associados ao FGC a Caixa Econômica Federal, os bancos múltiplos, os bancos comerciais, os bancos de investimento, os bancos de desenvolvimento, as sociedades de crédito, financiamento e investimento, as sociedades de crédito imobiliário, as companhias hipotecárias e as associações de poupança e empréstimo, em funcionamento no País, que:

1. recebam depósitos à vista, em contas de poupança ou depósitos a prazo; realizem aceite em letras de câmbio;
2. captem recursos mediante a emissão e a colocação de letras imobiliárias, de letras hipotecárias, de letras de crédito imobiliário ou de letras de crédito do agronegócio; e
3. captem recursos por meio de operações compromissadas tendo como objeto títulos emitidos, após 08.03.2012, por empresa ligada.

Ele tem como finalidade, proteger os depositantes e investidores no âmbito do sistema financeiro, até os limites estabelecidos pela regulamentação; contribuir para a manutenção da estabilidade do Sistema Financeiro Nacional; e contribuir para prevenção de crise bancária sistêmica. Para tanto, o total de créditos de cada pessoa contra a mesma instituição associada, ou contra todas as instituições associadas do mesmo conglomerado financeiro, será garantido.

* **MERCADO DE CRÉDITO**

É o segmento do mercado financeiro em que as instituições financeiras captam recursos dos agentes superavitários e os emprestam às famílias ou empresas, sendo remuneradas pela diferença entre seu custo de captação e o que cobram dos tomadores. Essa diferença é conhecida como spread. Assim, as instituições financeiras nesse mercado têm como atividade principal a intermediação financeira propriamente dita. Em geral, são operações de curto e médio prazo, destinadas ao consumo ou capital de giro das empresas. As operações são usualmente formalizadas por contratos, como por exemplo, cheque especial, conta garantida e crédito direto ao consumidor, e as instituições financeiras assumem o risco de crédito da operação. São exemplos de instituições participantes desse mercado os bancos comerciais e as sociedades de crédito, financiamento e investimento, conhecidas como financeiras. O Banco Central do Brasil é o principal órgão responsável pelo controle, normatização e fiscalização deste mercado.

O mercado de crédito é fundamental para o bom funcionamento da economia, na medida em que as instituições financeiras assumem dois papéis decisivos. De um lado, atuam como centralizadoras de riscos, reduzindo a exposição dos aplicadores a perdas e otimizando as análises de crédito.

De outro, elas funcionam como um elo entre milhões de agentes com expectativas muito distintas em relação a prazos e volumes de recursos. Quando o sistema inexiste ou existe de forma ineficiente, muitas das necessidades de aplicações e empréstimos de recursos ficariam represadas, ou seja, não circulariam no mercado, o que inevitavelmente causaria uma freada brusca na economia. Entretanto, em alguns casos, o mercado de crédito é insuficiente para suprir as necessidades de financiamento dos agentes. Isso pode ocorrer, por exemplo, quando determinada empresa necessita de um volume de recursos muito superior ao que uma instituição poderia, sozinha, emprestar. Além disso, pode acontecer de os custos dos empréstimos no mercado de crédito, em virtude dos riscos assumidos pelas instituições nas operações, serem demasiadamente altos, de forma a inviabilizar os investimentos pretendidos. Isso ocorre, em geral, nos investimentos produtivos de duração mais longa, de valores mais altos e, que, portanto, envolvem riscos maiores. Porém, esse tipo de investimento é fundamental para o crescimento econômico. Desenvolveu-se, assim o Mercado de Capitais, ou Mercado de Valores Mobiliários.

O mercado de crédito corresponde às operações de empréstimo realizadas pelas instituições financeiras integrantes do Sistema Financeiro Nacional e supervisionadas pelo Banco Central. Os empréstimos podem ser de curto, médio e longo prazos para pessoas físicas e jurídicas.

O mercado de crédito bancário é aquele em que o financiamento é intermediado. A função dos intermediários financeiros, dos quais a figura do banco aparece com destaque, é prover recursos para as unidades econômicas deficitárias, utilizando-se de recursos de terceiros, como depósitos à vista, depósitos a prazo. No Brasil, da mesma maneira que na Europa Continental e no Japão, as empresas se utilizam do crédito bancário como principal fonte de financiamento, enquanto que, em países como os Estados Unidos e a Inglaterra, as empresas obtêm financiamento principalmente através da colocação de títulos de dívida e de ações no mercado de capitais. Os financiamentos concedidos no mercado de crédito são, portanto, tipicamente operações intermediadas. Os bancos múltiplos são os maiores participantes do mercado de crédito brasileiro, respondendo por mais de 80% do total de empréstimos do sistema financeiro

Quando se fala a respeito do Sistema Financeiro Nacional e [bolsa de valores](https://www.suno.com.br/artigos/c/bolsa-de-valores/), existem diversos mercados como: mercado de crédito, de ações, monetário, cambial e de capitais.

Dentre eles, o **mercado de crédito** é bastante explorado por diversos tipos de entidades para conceder recursos financeiros para a população.

## O que é mercado de crédito?

O mercado de crédito é um sistema que engloba diversas operações e concessões de crédito. Ou seja, é um mercado que fornece financiamento para pessoas físicas e/ou jurídicas.

Entretanto, o mercado de crédito tem função primordial para a economia contemporânea, de forma que esta não se manteria sem esse mercado.

Desse modo, ele pertence ao [**Sistema Financeiro Nacional**,](https://www.suno.com.br/artigos/sistema-financeiro-nacional-parte-i/) assim como outros mercados como cambial e de capitais.

Para que serve o Mercado de Crédito?

É possível perceber a **importância do mercado de crédito** para toda a economia do país.

Sendo assim, essa conjuntura oferece uma vasta amplitude no que diz respeito à movimentação de recursos, fator econômico importante.

Entretanto, é preciso se destacar que existe [uma diferença entre esse mercado e o mercado de capitais](https://www.suno.com.br/artigos/importancia-do-mercado-de-capitais/). Isso ocorre porque o primeiro as instituições financeiras são intermediárias, distribuidoras dos títulos e, por isso, não ficam com o risco da operação.

Dessa forma, pode-se entender que o mercado de crédito fornece à sociedade uma capacidade muito grande de financiar projetos que podem gerar valor de maneira direta para vários setores de nossa economia como um todo.

## Como funciona o mercado de crédito?

Primeiramente, é preciso destacar que, de um modo geral, operações dessa natureza são desenvolvidas entre duas partes.

Normalmente, de um lado estão os **credores** (bancos e demais instituições fornecedoras de crédito) e do outro lado o **tomador de crédito** (pessoa física ou jurídica).

Além disso, essas operações podem ser subdivididas em relação ao seu período de duração, e podem ser, portanto, operações de curto (menos que um ano), médio (de um a cinco anos) e longos prazos (de cinco anos em diante).

Por fim, além de uma estipulação dos prazos de vigência desses acordos, outros parâmetros precisam ser estabelecidos de maneira antecipada num acordo de crédito.

Por exemplo: o valor do montante negociado, a forma de liquidação, [os juros envolvidos ao se tomar o crédito](https://www.suno.com.br/artigos/juros/), garantias e destinação dos recursos.

Sendo assim, tudo dependerá das características de cada crédito tomado, de forma a propiciar uma boa condição para ambos os lados.

## Quais são os tipos de crédito no Mercado de Crédito?

As **soluções oferecidas pelas instituições financeiras** podem ser de duas naturezas:

* Mercado de Crédito para Pessoa Física;
* Mercado de Crédito para Pessoa Jurídica.

### 1. Pessoa Física

Para **pessoa física**, existe, por exemplo: crédito consignado, crédito direto ao consumidor, cheque especial, cartão de crédito, leasing, entre outros.

### 2. Pessoa Jurídica

Por outro lado, para **pessoa jurídica**, [existe o empréstimo para capital de giro](https://www.suno.com.br/artigos/capital-giro/), financiamento para máquinas e equipamentos, financiamento de projetos e outros.

## Quais fatores influenciam no Mercado de Crédito?

É interessante fazer um breve comentário sobre cada uma das variáveis que influenciam o mercado de crédito.

Em primeiro lugar, a forma de liquidação pode ser estabelecida em uma única operação, ao final do contrato ou, ainda de maneira parcelada.

Além disso, para pessoas físicas, normalmente as formas de garantias podem ser o aval, um fiador, imóveis, recebíveis ou até mesmo o próprio bem a ser financiado.

[Mercado de ações: saiba como funciona esse ambiente de negociações](https://www.suno.com.br/artigos/mercado-de-acoes/)

No entanto, no caso de pessoas jurídicas, esses lastros podem ser recebíveis, máquinas, equipamentos, ativos financeiros, participações nas empresas, entre outros.

Além disso, a taxa de juros é um parâmetro que define o **custo do capital**. Assim sendo, a taxa de juros pode ser Pré ou Pós-Fixada e, geralmente, é adicionado um [**spread bancário**](https://www.suno.com.br/artigos/spread-bancario/) ou ao CDI ou à Taxa Selic.

De fato: vale lembrar que [o conceito de spread bancário](https://www.suno.com.br/artigos/spread-bancario/)é a diferença entre a taxa de juros que o banco cobra ao emprestar recursos e a taxa que o mesmo pagou ao captar esse dinheiro.

Por fim, ainda no âmbito das garantias, normalmente aquelas que os bancos consideram como sendo bons ativos possibilitam melhores taxas de juros para o tomador de crédito.

Isso ocorre uma vez que os bancos sentem, nesses casos, que possuam uma [margem de segurança](https://www.suno.com.br/artigos/a-importancia-da-margem-de-seguranca/) satisfatória na transação.

Ainda possui dúvidas a respeito do **mercado de crédito**? Comente!

O **mercado de** **crédito** acompanha o desenvolvimento de um pais e facilita o consumo de milhões de cidadãos e empresas. Diante de tamanha importância, é possível destacar muitos pontos a respeito da sua evolução ao longo da história no país.

Nesse cenário, também estão os desafios econômicos decorrentes de cada período. O controle da inflação e da taxa de juros, por exemplo, são alguns deles. Atualmente, a oscilação de índices como esses têm alterado os modos de consumo da sociedade assim como outros fatores como os efeitos da pandemia.

A Taxa Selic, que basicamente se refere ao “custo do dinheiro”, transforma os hábitos da população de diferentes formas. A projeção mais recente (junho de 2022), em 13,25%, tem contribuído para a redução das compras. Afinal, quanto mais alta a Selic é, mais caro é o crediário, o que afasta os cidadãos das aquisições.

## O mercado de crédito no Brasil como aliado do desenvolvimento socioeconômico

O crédito nada mais é do que um adiantamento do valor a ser pago por um produto ou serviço futuramente. Assim, pessoas físicas e jurídicas podem antecipar uma compra sem a necessidade de reunir o montante total para efetuá-la. Isso faz com que cidadãos e organizações tenham a possibilidade de expandir o consumo.

Essa característica permite visualizar o papel do crédito como um agente de desenvolvimento socioeconômico. A circulação de dinheiro e a movimentação de aquisições facilitam os novos investimentos e a produção de bens e serviços à sociedade.

Muitos pesquisadores apontam que **mercado de** **crédito**  está de fato relacionado ao crescimento da economia. Influências ocorreram entre 1947 e 2000, período marcado por diversas transformações, entre elas, o fortalecimento das indústrias, o advento da tecnologia e a implantação do Plano Real.

Embora o cenário tenha sido instável em certos momentos, o crédito mostrou o seu potencial. A curva de evolução voltou a se acentuar em 2003, o que segue até hoje. O mercado de crédito é, hoje, muito mais importante para a sociedade do que foi há quatro décadas atrás, por exemplo.

A retomada do crescimento, mencionada acima, ocorreu graças a políticas públicas que favoreceram o aumento do crédito, o que gerou o aumento do consumo das famílias.

No entanto, cientistas alertam que a melhora proporcionada pela expansão creditícia não alcança igualmente todas as regiões do país. Além de universalizar o acesso ao **crédito no Brasil**, o desafio está em garantir o desenvolvimento econômico e social ao maior número possível de cidadãos.

## Mas, o que é crédito?

O crédito é um importante instrumento para o complemento da renda dos cidadãos e das empresas. Na prática, é uma fonte extra que simplifica a aquisição de bens ou a contratação de serviços de forma antecipada. Dessa forma ele é um importante ingrediente dentro do **mercado no Brasil**

Assim, ele pode ser utilizado para a compra de diversos tipos de produtos e para financiar bens que favorecem a rotina de milhões de empresas e famílias. Ou seja, é possível comprar aquilo que é necessário agora mesmo sem todo o valor do bem.

Bancos, cooperativas e financeiras são algumas das instituições que trabalham com a concessão de crédito. Entre as principais modalidades, estão o cartão de crédito, o cheque especial, o empréstimo e o financiamento.

## Mercado de crédito: Os cinco C’s do crédito

Para que as operadoras [concedam o crédito](https://www.neurotech.com.br/blog/utilize-multiplas-fontes-de-consultas-para-conceder-credito-com-menos-riscos/) com segurança, é fundamental analisar o perfil dos clientes com precisão. O princípio básico em todo o **mercado de** **crédito**é assegurar a saúde da operação.

A ideia é garantir a capacidade de pagamento e o crescimento saudável da carteira de consumidores que veem o crédito como uma excelente alternativa.

**OS cinco C’s utilizados na análise de crédito:**

### **Caráter** Leva em consideração aspectos como o histórico de crédito e o relacionamento com os fornecedores.

### **Condições:** Se refere às condições financeiras da empresa ou pessoa, que, muitas vezes, podem indicar o motivo que leva o cliente à busca por crédito.

### **Capacidade:** Analisa as atuais dívidas do contratante, o perfil desses débitos e de que modo as obrigações já contratadas podem impactar no pagamento de um empréstimo, por exemplo.

### **Caixa:** Nesse C, a avaliação diz respeito às perspectivas de geração de caixa na organização, a partir de documentos como o balanço e o demonstrativo financeiro.

### **Colateral:** Essa palavra dá significado à contrapartida em bens, exigidos como garantia nas operações de crédito; no caso das pequenas e médias empresas, essa condição é substituída por um avalista.

# Mercado de crédito

## O que é mercado de crédito. Entenda melhor o conceito de mercado de crédito e descubra sua importância!

## O que é mercado de crédito

**Mercado de crédito** é o local onde acontecem e são registradas operações de crédito e financiamento para pessoas físicas e jurídicas, sendo parte integrante do **sistema financeiro nacional**, em conjunto com os mercados de câmbio e capitais.

**→ Como Saber a Hora de Entrar e Sair dos Investimentos?**

O **mercado de crédito** é um importante instrumento econômico para estímulo da **economia**, funcionando também como um indicador que demonstra o nível de endividamento da população de um país.

As operações de crédito no Brasil são concedidas por bancos, financeiras e instituições de fomento autorizadas a operar pelo

### Quer ficar por dentro de tudo que acontece no mercado financeiro?

Receba de segunda a sexta as principais notícias e análises. É grátis!

Parte superior do formulário

Ao clicar no botão você autoriza o The Capital Advisor a utilizar os dados fornecidos para encaminhar conteúdos informativos e publicitários.

Parte inferior do formulário

## Como funciona o mercado de crédito

No **mercado de crédito**, temos em geral dois atores, o **credor** (quem concede o empréstimo) e o **devedor** (pessoa física ou jurídica que contrai o empréstimo).

Para concessão de **empréstimos e financiamentos**, as instituições financeiras cobram dos seus clientes uma remuneração, o tradicional juros.

Por sinal, a cobrança de juros sobre operações de empréstimo e financiamento é o que garante boa parte dos lucros das **instituições financeiras.**

Muita gente não sabe, mas na prática, o dinheiro emprestado pelos[**bancos**](https://comoinvestir.thecap.com.br/melhor-banco-digital) é parte dos depósitos e investimentos realizados por seus próprios clientes. Funciona da seguinte forma:

1. Cliente A contrata um [**CDB**](https://comoinvestir.thecap.com.br/o-que-e-cdb-rendimento) realiza depósitos na [**poupança**](https://comoinvestir.thecap.com.br/rendimento-poupanca-hoje) ou faz outras aplicações;
2. Cliente B solicita um empréstimo.

Sendo assim, o banco faz uso dos recursos de terceiros em seu poder para **concessão de crédito** no mercado. Vale destacar que todas as operações são reguladas e autorizadas pelo **Banco Central.**

Os bancos devem manter um volume mínimo de recursos financeiros em caixa para garantir a segurança daqueles que aplicam recursos na**instituição financeira** e a retirada imediata sempre que solicitado pelo cliente.

Ao realizar esse tipo de movimentação com os recursos em seu poder, os bancos geram lucro e por fim, podem remunerar as **aplicações financeiras** dos seus clientes.

## Tipos de crédito no mercado de crédito

O **mercado de crédito**brasileiro oferece uma série de opções em empréstimos e financiamentos, dentre as quais, podemos citar:

1. Crédito consignado;
2. Crédito direto ao consumidor;
3. Cheque especial;
4. Cartão de crédito;
5. Leasing;
6. Financiamento imobiliário;
7. Financiamento de capital de giro;
8. Financiamento de máquinas e equipamentos;
9. Dentre outros.

Dentre as opções, aquela que costuma oferecer a menor taxa de juros é o **crédito consignado**, uma vez que o desconto das parcelas é realizado diretamente da folha de pagamento do devedor.

Por sua vez, o **cheque especial** e o**cartão de crédito**, são as opções com maiores **taxas de juro**s do mercado.

## Taxa de juros no mercado de crédito

Como mencionado anteriormente, a **taxa de juros** é uma espécie de remuneração cobrada pelas instituições financeiras para a concessão de crédito, sendo essa atualmente, uma das maiores fontes de lucro dos bancos e financeiras.

Para definir o valor a cobrar a título de taxa de juros em operações no **mercado de crédito**, as instituições financeiras levam em consideração os seguintes custos:

1. **Inadimplência:**Inclui os custos de cobrança e os riscos envolvidos nas operações de crédito;
2. **Estrutura administrativa:**Inclui os custos administrativos, ou seja, operacionais da instituição financeira;
3. **Impostos e encargos:** Inclui a cobrança de encargos sobre as operações, como: IOF, PIS, Cofins, CSLL e [**Imposto de Renda**](https://comoinvestir.thecap.com.br/imposto-renda-investimentos)**;**
4. **Contribuição para o Fundo Garantidor de Créditos (FGC):**As instituições financeiras contribuem para um sistema de proteção e garantia do crédito.
5. **Margem de lucro:**Por fim, temos a margem de lucro da instituição financeira;
6. [**Taxa Selic:**](https://comoinvestir.thecap.com.br/o-que-e-taxa-selic)Envolve os custos para captação de recursos no mercado.

Dentre os fatores acima, aquele que mais contribui para a variação da taxa de juros  praticada no **mercado de crédito** é a inadimplência, ou seja, os riscos do negócio.

Na prática, quanto maior o risco de inadimplência, maior a **taxa de juros.**